



TRIBUNA DA FRONTEIRA

Editor: IVALDO PEREIRA - Bela Vista Mato Grosso do Sul - 29/03 a 03/09 de 1983

ANO 11 Nº 661

Câmara
é
Notícia

Leia na 2ª Página

PERONDI É O LÍDER DO PREFEITO NA CÂMARA MUNICIPAL

O PDS, a cada dia que passa, em nossa cidade, vai se unindo, apertando arestas e dinamizando seus quadros. Atualmente é um partido coeso, cujas ideias vão se aprofundando na busca de soluções para os problemas belavistenses. Há vários dias que há uma mudança, uma revolução na relação entre o Executivo e o Legislativo. Isto deu mais cede do que esperávamos. Todos os vereadores do PDS estão afinados com o prefeito, imbuídos do propósito de colaborar com a Administração de Afonso Dillon e fortalecer o partido.

A indicação do vereador Sergio Roberto Perondi para ser o líder do prefeito na Câmara Municipal é fato importante na atual conjuntura política de Bela Vista. Perondi, vereador mais votado do PDS nas últimas eleições, após manter entendimentos com Dillon, inicia, agora, o que ele chama de Fase 2 - uma participação mais efetiva - trabalhando diretamente com o prefeito e lutando ombro a ombro para conseguir os melhoramentos e auxílios que Bela Vista tanto necessita.

Na verdade, o que está havendo, é a conscientização de que a união é importante para se conseguir resultados práticos, ou seja, reivindicar obras e trabalhar para que nossa cidade atinja um estágio desenvolvimentista condizente com as aspirações populares.

Falando ontem a nossa reportagem, Sergio Perondi, disse que o PDS é o partido da união.

Perondi, que terça-feira retornou de Brasília, onde manteve diversos contatos políticos com deputados de Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, disse que a situação não está fácil, é preciso muita tranquilidade, esperança, não podemos admitir que políticos radicais tumultuem o processo de abertura, nós haveremos de encontrar uma saída, o Brasil é forte, saberá reencontrar o seu caminho. Disse também o vereador pedessista que o povo não deve culpar o PDS pela crise, os políticos não são culpados, eles sempre sugeriram uma saída democrática, isto é o que a chapa Participação prega, uma maior participação popular. Disse ainda que a oposição não aponta soluções, isto porque é muito fácil criticar e mais difícil, muito mais difícil, ser Governo e atender os anseios do povo.

Sergio Perondi acha que Mato Grosso do Sul é um Estado viável, desde que o processo desenvolvimentista não sofra solução de continuidade, não se admite pregar o imobilismo, o pessimismo, num Estado que surgiu para ser modelo.

Quanto a sucessão Estadual, Perondi foi enfático ainda é cedo para se debater quem será o sucessor de Wilson, será do PDS, isto eu não duvido, e precisamos na época certa escolher o nome certo. Para o líder do prefeito na Câmara, a respeito da sucessão de Figueiredo ele disse em tom seco: PAULO MALUF É O HOMEM, caso não haja eleições diretas.

"ORRO É AGENCIADOR DE EMPREGOS", DISSE PERONDI NA CÂMARA

Na sessão realizada segunda-feira, na Câmara, Perondi fez diversas críticas ao Governo do Estado, principalmente ao líder do Governador na Assembleia Legislativa, deputado Roberto Orro. Para Sergio Perondi "Orro é meu amigo, boa pessoa, mas atualmente não passa de um agenciador de empregos do Governo do Estado."

Enfocando as prioridades de nossa região, Sergio Perondi disse que o deputado Orro recebeu, em Bela Vista, mais de mil votos, assumiu um compromisso com o povo belavistense, prometeu obras, empregos e mudanças. Até o momento cumpriu só com o segundo item, EMPREGOS, quanto as mudanças, só mudou os chefes da Enersul, Cirefran e diretorias de colégios. Mudanças políticas. No tocante as obras, até agora nada ocorreu. Só as promessas continuam.

Destacando o aspecto "demagogo" das pregações "reformistas" do PMDB, Sergio Perondi disse que respeita os integrantes do PMDB, mas às vezes, eles nos provocam risos exemplo de Orro, Rachid e outros, todos homens ricos, abastados, pregando reformas. Mas é bom que se diga: reformas para os outros, não para eles. Finalizando, Perondi diz que Orro e Cia é aquilo que podemos denominar ESQUERDA FESTIVA.



FALANDO FRANCAMENTE

Escreve: Itamar S. Dutra

Sendo muito rico o nosso vernáculo, muitas palavras são aplicadas indevidamente, muitas vezes de forma pejorativa ou no seu sentido mais indesejado.

Normalmente muitas palavras são usadas de forma errada, como sinônimo de algo completamente diferente. Como exemplo podemos citar a palavra POLITICA, atualmente muito empregada no dia a dia da sociedade. A grande maioria nem mesmo conhece o seu verdadeiro significado, isto é, o seu real sentido.

Política quer dizer "arte de gerir as relações entre os Estados" ou a "arte de bem administrar os bens públicos".

O emprego usual desta palavra, por aqueles que se dizem políticos, é completamente imprópria, porque é confundida com a palavra POLITICAGEM que quer dizer "política mesquinha de interesses pessoais".

Não consigo entender como homens, seres humanos racionais, podem agir de forma tão

imprópria para com outros da mesma espécie, contrariando até mesmo um princípio natural encontrado em todo o reino animal.

Porque devemos segregar nossos irmãos pelo simples fato do mesmo ter um pensamento contrário, um interesse diferente dos nossos e uma razão divergente da nossa. Não seria de bom alvitre sempre somar para crescer, ou será melhor sempre dividir para reduzir?

Não existem fórmulas mágicas, palavras milagrosas para que possamos nos enquadrar dentro do termo POLITICA, basta simplesmente que sejamos autênticos, honestos conosco mesmo e com nossos semelhantes, não pensando em interesses individuais, mas no interesse coletivo. Todo o homem enganado na Política, ou melhor, um político, faz parte de um dos poderes constituídos do Estado, portanto faz parte da direção do Estado, e como o Estado é responsável pelo bem da co-

munidade sob seu império, o político é também responsável pelo mesmo mister. Caso isso não aconteça estamos diante de um silogismo completamente improcedente.

Devemos fazer um exame de consciência, estender a mão para aqueles que não pensam como nós, porque não somos os donos da verdade e todos juntos, esquecendo nossos interesses mesquinhos, a sede do poder e o orgulho pessoal, construiremos um país mais justo e mais humano.

Deixemos de ser POLITIQUEIROS, vamos ser verdadeiramente POLITICOS.

Pensem nisso, enquanto eu lhes desejo uma boa semana.

Itamar Silva Dutra é advogado, militante nesta comarca, colaborador permanente dos jornais da Rede Belavistense. Escreveu para diversos jornais do Rio Grande do Sul e é especialista em Direito do Trabalho.

PENINHA: PMDB É CONTRA O PROGRESSO DE BELA VISTA



O vereador Anselmo Lopes (Peninha), do PDS, bastante revoltado, disse ontem que o povo precisa saber que o PMDB é contra o progresso de Bela Vista, os representantes do partido na Câmara, os vereadores, votaram contra a instalação de telefones públicos que beneficiariam o povo belavistense.

Para Anselmo Lopes a alegação dos peeme-

deistas chega a ser absurda, alegaram que a indicação deveria ser enviada a Campo Grande e não a Cuiabá. Tudo bem, que se mudasse o destinatário, mas não o voto contra, que prova ser o PMDB, em Bela Vista, contrário aos interesses do povo.

A respeito das mudanças ocorridas no relacionamento entre os vereadores do PDS e o Executivo Municipal, Peninha disse que a indicação de Sergio Perondi para líder do prefeito na Câmara, é sintoma da união do PDS, dos objetivos que trazemos para transformar nossas reivindicações em fatos concretos, é a estratégia visando a nossa vitória em 1986, e, sobretudo, a maturidade de nossos propósitos.

Significa que estamos fazendo a política adulta e não a política de ataques, nomeações, demissões e demagogias, próprias dos políticos que pensam enganar o povo.

Quanto ao prefeito municipal, Peninha disse que Afonso Dillon merece toda a nossa confiança, esperamos que faça tudo aquilo que o povo reivindica, dando-nos a certeza de que o progresso de nossa cidade não será interrompido. Finalizando, Peninha disse ainda que o povo pode ficar tranquilo, o nosso compromisso de bem representá-lo continua, sem falsas promessas, mas alicerçados no nosso ideal de bem servir.

CIRURGIA PLASTICA

DR. ALBERTO JORGE RONDON DE OLIVEIRA

ESTÉTICA E REPARADORA

FACE ORELHAS, PALPEBRAS, NARIZ, COURO CABELUDO, SEIOS ABDOMEM, MÃOS E MEMBROS. INCLUSÃO DE SILICONE, PEELING CICATRIZES, TUMORES DE PELE, QUEIMADURAS, ACIDENTADOS, DEFEITOS CONGÊNITOS (MÃOS, PÉS, FENDA PALATINA, LABIO LEPORINO) ÚLCERAS DE MEMBROS EMAGRECIMENTO.

Atende em: Bela Vista: Rua Antonio João S/N, ao lado da Farmácia Moderna (última 5.a e 6.a Feira e Sábado de cada mês).

Campo Grande: Rua Pedro Celestino 1387 Centro, Fone 382-2984 — Res. 624-5445 Diariamente: 09:00 às 11:30 hs. 14:00 às 18:30 hs.

Câmara é Notícia

Vereador Evilásio Nunes de Miranda - PDS
REPAROS

Indico à Mesa, ouvido o plenário na forma regimental que se faça expediente ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal, na necessidade de mandar fazer reparos na Rua Alcebades Boadilha da Cunha entre as Ruas Alvaros Cabral e Afonso Pena.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Bela Vista-MS, 22 de Agosto de 1983

BANCADA DO PDS
MOÇÃO DE CONDOLENCIAS

Apresentamos à Mesa, ouvido o plenário, e dispensadas as formalidades regimentais, Moção de Condolência desta Câmara Municipal à distinta família do Vereador Walter dos Reis, vítima de assassinato ocorrido a 16 do mês em curso.

Que se dê, mediante ofício, conhecimento a seus desolados filhos, deste Ato da Câmara de Vereadores e mais ainda os sentimentos de pesar que nos insinuam por tão irreparável perda.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Bela Vista-MS, 22 de Agosto de 1983
Evilásio Nunes de Miranda - PDS — Claudionor Rodrigues - PDS — Ivan Afonso da Costa Marques - PDS — Marcelino Cássio B. Acioli - PDS — Anselmo Lopes - PDS — Sérgio Roberto Perondi - PDS.
Parecer N.º 07 - Comissão de Legislação, Justiça e Redação - Câmara Municipal de Bela Vista-MS.

ASSUNTO: Projeto Decreto Legislativo N.º 001/83 dispondo sobre fixação do subsídio e verba de representação do Senhor Prefeito Municipal desta cidade.

A Comissão de Legislação, Justiça e Redação da Câmara Municipal de Bela Vista, no uso de suas atribuições legais, embasada em permissivos legais atinentes à espécie emite parecer referente projeto em tela, para posteriormente, o plenário discutir e votar, conforme determina o Regimento Interno desta Casa de Leis, assim alinhando tal parecer:

a) o projeto de decreto legislativo que ora se cuida, possui como desiderato fixar o subsídio e verba de representação do chefe do executivo municipal, venho certo em sua colocação jurídica e normativa, pois em se tratando de fixação para tal fim, é amparado pela Lei Complementar n.º 07 de 20-11-81, artigo 88,

nada obstando sua integral aprovação no limite de 60% (sessenta por cento) dos subsídios do senhor Governador do Estado, bem como, o referido Decreto Legislativo pode retroagir à partir de março de 1983;

b) Igualmente, o referido projeto, decreto legislativo possui correção gramatical, concisão e raciocínio lógico.

ASSIM SENDO, a comissão opina a integral aprovação do referido projeto, submetendo-o, a devida apreciação do plenário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Bela Vista-MS, 16 de Agosto de 1983
Sérgio Roberto Perondi - PDS

Comissão de Finanças e Orçamento

Parecer N.º 004/83

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal, reuniu-se na sala das sessões, para emitir parecer sobre o Projeto Decreto Legislativo 001/83, dispondo sobre a fixação do subsídio e verba de representação do Senhor Prefeito Municipal desta cidade.

A Comissão de Finanças e Orçamento, opina favoravelmente à aprovação do citado Projeto, pois está dentro da legalidade, conforme reza o Art. 83 da Lei Complementar n.º 07 de 20-11-81.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Bela Vista-MS, 17 de Agosto de 1983.
EVILÁSIO MURANDA Presidente

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOCACIA

Escritório: Av. Rio Branco 187 - Fone 305
DR. ANTONIO F. DO NASCIMENTO
ADVOCADO
CIC 006.474.381-00 — OAB-MS 2809
Causas Cíveis, Criminais, questão de Terras, Direito de Família e Trabalhista.
Residência: Av. Rio Branco 193
79.280 - Porto Marinho - Mato G. do Sul

Fernando Freitas
Bulhão de Freitas
Arlete P. de Freitas
Gleide M. S. Alves

ADVOCADOS

Rua Maracajá n.º 961
Fels. (067) 624-4330 (067) 624-7087
Res.: Tel. 624-7021
Campo Grande Mato Grosso do Sul.
Escritório em Jardim: Av. Mato Grosso S/N

IVAN AFONSO DA COSTA MARQUES
Advogado
Causas Cíveis e Criminais
Inventários, Desquites, Divórcios e Legalização de Terras.
Escrit.: Rua Antonio Maria Coelho, 428
Fone: 439-1395
Residência: Rua Cuiabá, 468
BELA VISTA — MS.

MANOEL RODRIGUES NEGRÃO

Advogado

Rua Tenente Bernardes, 2558
CEP 79.240 — JARDIM - MS

ESCRITORIO JURIDICO

Nelson Chagas

Advogado

Causas Trabalhista, Criminal, Comercial, Cível (problemas-família) terras, inventários, cobranças, etc.
Rua Dr. Ary Coelho Oliveira, 660
Fone: 2121 — JARDIM — MS.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

Dr. Pedro José Palmieri

Legalização de Terras, Inventários e

Causas Criminais (Juri)

Rua 15 de Novembro, 160

Fone: 439-1132 — BELA VISTA — MS.

DR. JOSE ATANASIO NETO

Advogado

OAB — MS — 1579

Avenida Duque de Caxias, 780

Caixa Postal 31 — JARDIM — MS

DR. ADREMAR GODOY

Advogado

Causas Cíveis, Criminais, Problemas de Terras, Inventários.
Rua Cuiabá, 350

BELA VISTA — MS.

DR. JOELSON MARTINEZ PEIXOTO

Advogado

Escritório: Rua 1.º de Maio, 357

JARDIM — MATO GROSSO DO SUL

DR. RICARDO REGO

Advogado

Inventários — Legalização de Terras

Antonio João — MS.

DR. FIORI MURANO

Médico

Clínica de Senhoras e Crianças
Operador

CRM 352 — Fone: 439 1264 —
CPF 003820351

Rua 15 de Novembro 75

BELA VISTA MS

CLINICA POPULAR - das 7 às 11 horas

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

Dr. Sérgio Roberto Perondi

Advogado

Causas Cíveis — Direito Agrário

Inventários

Escritório: Praça Alvaro Mascarenhas

BELA VISTA — MS.

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL COMARCA DE BELA VISTA

EDITAL De primeira e Segunda praça(s) designada para 03-10-83 e 13-10-83.

O Dr. Jonas dos Santos Pellicioni Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível desta Comarca de Bela Vista Estado de Mato Grosso do Sul, na forma da Lei,

FAZ SABER a todos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que foram marcados os dias 03-10-83 e 13-10-83 às 13 horas para a realização das praças designadas nos autos N.º 03/83 de Ação Execução - C. Precatória que Banco do Brasil S. A. move contra Elenir Silva referentes aos bens penhorados nos autos acima mencionados abaixo caracterizados: 270 has. de terras pastais e lavradias, dentro dos limites da Faz. Perseverança, em

PODER JUDICIARIO CARTÓRIO JUDICIAL

Alto Caracol, município de Caracol, com as seguintes confrontações: Ao Norte com partes da Faz. Perseverança; A Leste com terras de Vital Ferreira de Souza e Irmãos Palermo; Ao Sul, com terras de Comercial Ponta Porã e a Oeste com terras de Artemia Fernandes de Arruda, sendo que dentro da área supra não existe qualquer benfeitoria, avaliada na quantia de Cr\$ 8.100.000,00 (oito milhões e cem mil cruzeiros), valor por quanto será levado a praça nos dias 03-10-83 às 13:00 horas e eventual segunda praça para o dia 13-10-83, às mesmas horas, no átrio do Fórum local, para ser arrematada por quem maior lance der acima da avaliação, sendo a venda feita à vista ou mediante fiador idôneo pelo prazo de (tres) dias. Dos autos não consta nenhum ônus ou recurso pendente de julgamento. E para que ninguém possa alegar ignorância, determinou o MM. Juiz que se expedisse o presente Edital que será publicado e afixado na forma de lei.

Dado e passado nesta cidade de Bela Vista, Estado de Mato Grosso do Sul, aos 05 dias do mês Agosto do ano de mil novecentos e oitenta e tres. Eu. (Pedro B. do Vale), o subcrevo.

Jonas dos Santos Pellicioni
Juiz de Direito

Tribuna da Fronteira

(Fundado em 20/2/1972)

C.G.C.M.F. 15.513.203/0001

— Registro no Cartório de Títulos e Documentos n.º 35 —

Diretor-Responsável: Ivaldo Pereira
(Jornalista Profissional, Matrícula MTPS n.º 140)

Administração, Redação e Parque Gráfico

— SEDE PRÓPRIA —

Rua da República s/n - Bela Vista - MS

Fone: (067) 439-1410 — Caixa Postal 23

Diretora: Maria Estela Velasquez Pereira

Gerente: Gilson Silva Santos

Depto. Circulação: Marilene Marin

REDATOR-CHEFE: Ivaldo Pereira

ASSINATURAS

Bela Vista: anual.....6.000,00

Demais Municípios.....9.000,00

FUNDADOR: Ivaldo Pereira

Um órgão da Rede Belavistense de Jornais Ltda.

Representação em São Paulo e Rio de Janeiro: TABULA VEÍCULOS DE COMUNICAÇÃO S/C LTDA.

Rua 7 de Abril, 282 — 5.º Andar

Fones: 255-2579 e 255-3492

Filiado à ADJORI e ABRAJORI

apa
gráfica editora

Três boas razões
Para você preferir os
nossos impressos

1) Qualidade 2) Preço 3) Rapidez

EMPRESAS AGROSSOL

- 1 - AGROSSOL DIESEL LTDA. (TRR) Av. Duque de Caxias, s/n
- 2 - ABASTEC AGROSSOL DE COMBUSTÍVEIS LTDA.
- 3 - AUTO POSTO AGROSSOL DE COMBUSTÍVEIS LTDA.
- 4 - AGROSSOL REVENDEDORA DE DERIVADOS DE PETRÓLEO LTDA.
- 5 - TRANSPORTADORA AGROSSOL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO LTDA.

JARDIM — MS.

(Posto) BR 080 - Km. 0

(Posto) Rua Pílad Rebus, 1391

(Posto) BR 060 — Entroncamento

(JUIA LOPES DA LAGUNA — MS.

(Transportadora) — Av. Duque de

JARDIM — MS.

BONITO — MS.

Nioaque/Maracajú

Graslan 10. É fácil acabar com os arbustos nas pastagens com economia.

Graslan 10 fez da foíce e da aplicação químico-foliar e no toco, métodos ultrapassados e custosos. Aplicando Graslan 10 você acaba com tarumã, arranha-gato, leiteiro, taboca e outros arbustos com total facilidade e economia.

FIANCO

Graslan

Conquista o Espaço.

C R I S E

Pedro Pedreira

Li, neste jornal, crítica ao padre da Bela Vista, li também a defesa do padre, nesta edição, artigo da irmã Angelina. Li notícia a respeito do Ibrahim Sued, num jornal do Rio e num de São Paulo comentário a respeito da moda verão 84. Tenho acompanhado os jogos da seleção brasileira de futebol e as vitórias das meninas do volei. São todos assuntos palpitantes, de interesses das comunidades, de interesse desta grande Nação. Mas é preciso que os jornais e as pessoas se preocupem com assuntos mais amenos, por isto tomei a liberdade de transcrever um artigo do jornalista Luiz Salgado Ribeiro e um pequeno comentário do economista-jornalista Joelmir Beting. Não são artigos de peso, mas o nosso jornal precisa também se preocupar com estes assuntos, sabe como é, jornal precisa publicar questões que interessam a todos. Há gente que está mais preocupada com a Crise, a Crise Mesmo; são poucas, mas se preocupam (sic) do que com "estas notícias de grande interesse das comunidades" que integram o Brasil, comunidades, lembramos, que estão todas a beira da falência, graças a péssima administração de nossas autoridades que teimam em continuar no governo, e quando digo autoridades, é bom que se diga: DELFIM, GALVEAS, LANGONI e CIA LTDA.

Eis o artigo e o comentário. Leiam e me ditem, traduzem a Realidade de nossos dias. A verdadeira, pois atualmente há a realidade dos trabalhadores e dos pequenos empresários e a REALIDADE DO GOVERNO, que até hoje ainda não aceitou a REALIDADE. Difícil de entender, mas fácil de compreender.

O DRAMA DO PEQUENO EMPRESÁRIO

Luiz Salgado Ribeiro

Aturdido por uma enxurrada de títulos no cartório de protestos, um pequeno empresário da construção civil segredava seu drama a alguns amigos, esta semana: "Não tenho nem condições de falir. Se eu abrir o bico, estou arriscado a ir parar em cama".

A desesperada afirmação pode soar como confissão de algum grande desfalque que poderia ter sido esbanjado em farras, "mordomias e jogatina - prática não muito raras entre empresários de alto coturno. Mas não é

nada disso. O quase falido, em mais de 10 anos de trabalho em sua pequena construtora, sempre economizou em suas retiradas e nem mesmo férias chegou a gozar. Se o desfalque nunca lhe passou pela cabeça, que crime teria praticado esse empresário, a ponto de temer a prisão?

"Tomei dinheiro de agiotas, que me prestavam a taxa de juros bem menores que as dos bancos. Mas, evidentemente, não tenho comprovantes desses juros pagos, nem posso contabilizar os pagamentos que fiz. Assim, se vier a falência, ela pode ser considerada fraudulenta. Ai eu me arrisco a ser enquadrado no Código Penal e condenado a pagar pelo crime de ter conseguido dinheiro a qualquer custo para manter uma empresa que dava emprego a uma centena de pessoas, explica o devedor, angustiado por não conseguir vender as últimas 15 casas que construiu com financiamentos parcial (sob penhora total dos prédios) do Sistema Financeiro de Habitação.

Essa venda - de onde ele pretendia tirar o dinheiro para "normalizar a situação" - torna-se impossível na medida em que a parte financiada, acrescida dos juros, soma hoje uma importância superior ao valor dos imóveis barateados pela recessão. Sem poder falir, o pequeno empresário vai tentando acordos com credores e vendendo bens particulares - alguns herança de família - para tapar os rombos de sua contabilidade.

"ESCAPE POR FORA"

Segundo o Presidente da Associação Comercial de São Paulo, Guilherme Afif Domingos, esse drama do pequeno construtor não é nenhuma raridade. Com a autoridade de quem vem denunciando e provando que os bancos tem cobrado remuneração de seus empréstimos de até mais de 500% ao ano - entre juros, comissões, seguros, ações e a chamada "reciprocidade" - Afif garante que grande parte dos pequenos e microempresários de São Paulo está na dependência de agiotas. Isso não só porque o dinheiro tomado no mercado paralelo é mais barato como também mais fácil de ser conseguido: "O agiota dá crédito sem exigir balanço, cadastro e outras formalidades".

Mas, para os pequenos lojistas há uma

saída para evitar rombos contábeis provocados pelos juros sem comprovantes de pagamento: a compra e venda sem nota fiscal. "É esse por fora que permite o equilíbrio da contabilidade dos pequenos comerciantes" - diz Afif, alertando para o fato de que essa saída "tem aumentado violentamente a sonegação fiscal".

Em resumo, os exorbitantes juros bancários, por tabela acabam fazendo rombos maiores na arrecadação de ICM e outros impostos. **Indústria Também Tem**

A possibilidade de a falência acabar em punições previstas pelo Código Penal também apavora pequenos industriais, conforme afirma Carlos Eduardo Uchoa Fagundes, diretor do Departamento de Estatísticas da Fiesp. No caso de industriais o endividamento com agiotas não é significativo - segundo Fagundes - por que as fábricas, por menores que sejam, sempre necessitam de créditos maiores que os disponíveis no mercado paralelo. Mas há um outro problema muito sério: a falta de recolhimento de impostos e contribuições previdenciárias, que pode ser considerada apropriação indébita no julgamento de um processo de falência.

Segundo o diretor da Fiesp, o atraso desses recolhimentos - principalmente de parcelas de imposto de renda e INPS, descontados do pagamento de empregados - tem crescido na proporção em que a crise asfixia as empresas: "Os recursos dos pequenos e microindustriais mal estão dando para pagar os empregados e comprar matéria-prima. Assim, os impostos vão se acumulando e podem gerar processos penais por apropriação indébita".

explica Fagundes.

É curioso notar que esse medo de punição só tira o sono e o ânimo de pequenos empresários que lutaram com todas as suas forças para montar negócios humildes como eles mesmos. Para os grandes, a falência fraudulenta eu não - continua sendo um adorável e tranquilo "happy end". Ou alguém tem notícia de algum punido nas assombrosas falências das luftalas, capemís, coferrazes e coroaas que andam soltas por aí?

(Folha de São Paulo - 21/08/83)

CALOTEBRAS

Um comportamento aético, para não dizer outra coisa. Mas o homem generaliza:

— Sabe de uma coisa? Ninguém mais está pagando ninguém em dia. Eu não pago o fornecedor e o cliente não me paga. O negócio é fazer posição no open, dia por dia, com o dinheiro do outro. Eu é que não vou quebrar essa corrente. Ou todo mundo paga todo mundo ou ninguém paga ninguém. No interior, minha clientela, não quer conversa, muito menos cobrança. Os lojistas dizem que os bancos não estão operando e mandam meu representante voltar outro dia. Mas exigem a reposição do estoque no peito. A gente acaba aceitando, porque em matéria de produção estocada já estou pelo telhado. Em compensação também estou atrasado com meus fornecedores. Esse atraso em cadeia é a nova moeda brasileira, pois não?

Moeda emitida pela Calotebras S. A. Agora estamos tentando converter esse cruzeiro escritural em dólar fiduciário...

Joelmir Beting

SE VOCÊ QUER RECEBER O J O R N A L EM SUA CASA OU EM SUA EMPRESA, NÃO SE ACANHE!

Venha, escreva, mande recado, telegrafe, ache um jeito... basta dar seu nome e endereço

Tribuna da Fronteira

Rua da República S/N

O novo estilo de comunicar está aqui

RESTAURANTE

CASSINO

PARAGUAY

Serviço a la carte - bebidas nacionais

e importadas - jogos lazer - son

presença da sociedade Belavistense

Restaurante Cassino Paraguay

Ponto de Encontro da Sociedade Fronteiriça

BELA VISTA - PARAGUAI



É, POIS É...

Pedro Pedreira
Bela Vista Parou no tempo...

É, muita gente não vai gostar, mas a verdade é que Bela Vista de uns tempos para cá estagnou. Muita gente mudando-se para Campo Grande, poucas famílias se estabelecem na cidade e conta-se nos dedos a abertura de novas firmas.

E o pior...
E o pior é que não há perspectivas, não há nada de novo no front, não há empregos e ninguém (no comércio e na indústria) pensa em ampliar os seus negócios. Comércio fraco, in-

dústria diminuta, tudo girando em torno da pecuária.

E preciso

Ainda acredito que a saída é a agricultura, dar condições para os que realmente querem plantar. Fortalecer o comércio e dar incentivo para a implantação de novas indústrias no município. Que os políticos, de todos os partidos, usem a imaginação criadora. Ao invés de se preocuparem com quem nasceu primeiro, se o ovo ou a galinha, devem cessar fileiras em torno do desenvolvimento do município.

Indústrias

Falou-se tanto na implantação de uma fábrica de cal, numa Usina de Alcool, num Frigorífico, numa fábrica de óleo de soja (sic) e em tantas coisas mais que no final... bem, deixa prá lá. Esperamos que os homens se compenem que do jeito que vai Bela Vista, repetindo uma velha frase será uma cidade boa para se morar, mas difícil para se viver.

Política - ATO 1

Vereadores do PDS vão romper com o prefeito.

Alguns integrantes do Diretório do PMDB querem a substituição do atual presidente, Corumila Loureiro.

Política - ATO 2

Vereadores do PDS cerram fileiras em torno do prefeito, Afonso Dillon. Perondi é o novo líder do Prefeito na Câmara Municipal.

Corumila Loureiro pede licença por 120 dias. Idelfonso pede licença na Câmara Municipal por 120 dias. Julião Godoy assume

Política - ATO 3

Figueiredo reassumiu o cargo de Presidente da República.

Aureliano volta à vice-presidência.

Fedrossian lança sua candidatura ao Governo do Estado em 1986.

Marcelo Miranda é o candidato natural do PMDB

Se houver eleições livres para Presidente da República poderá dar BRIZOLA na cabeça. Maluf é o mais cotado.

Andreazza já mostrou, durante anos, a sua capacidade de trabalho.

Política ATO 4

Perondi prepara o caminho para a chefia do Executivo.

Ivan Marques e Pedro Palmieri (que havia abandonado a política) se encontram conversam, viajam juntos para Campo Grande. Na volta Ivan lança a candidatura de Pedro Palmieri.

Se houver eleições para prefeito em Bela Vista o candidato do PMDB é Idelfonso Pinheiro.

Ely de Araújo Barbosa não se manifesta a respeito da política. Está cuidando unicamente da medicina.

Câmara Municipal

Lí no Jornal Correio do Estado:

Tribunal de Contas não aprovou os balanços da Câmara Municipal de Bela Vista, período de Janeiro a Dezembro de 1981. Não aprovou também o Balanço do mesmo ano.

Bancos, Gerentes e Juros...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

Do jeito que a coisa vai, dentro de pouco tempo muitos comerciantes vão ter que fazer milagres para sobreviverem. Os gerentes dos bancos obedecem ordens, e diretrizes, parecem que os juros serão causa de falências, fechamento, mudanças, etc. Hoje em dia quem tem um pouco de dinheiro não precisa trabalhar, é só aplicar no open, poupança, etc, viverá na melhor sem dor de cabeça. Concordamos com Figueiredo. O Governo estimula a Vagabundagem.

Esquerda Festiva

Na Câmara Municipal, o vereador Perondi disse que o Deputado Roberto Orro é da "Esquerda festiva e agenciador de empregos".

Orro explica

O Deputado Roberto Orro, nosso particular amigo, explicou que a construção de uma ponte de concreto no rio Apa, estrada Bela Vista - Antonio João, foi reivindicação dele, e não do prefeito de nossa cidade.

Disse também

A pavimentação asfáltica entre Bela Vista a Jardim vai sair, isto após o término da rodovia do Calceário.

Tudo Tranquilo

Orro disse ainda que o Diretório está tranquilo, Corumila pediu licença por 120 dias por motivos particulares. Palavras do deputado.

Uma Bela História de Amor

Risse era um cadelinha linda. Pelos sedos, mestiça de pequinês, um mimo de cadelinha. Era tratada a doces e frutas, foi a primeira vez que vi cachorro comer maçã. A dona de Risse era uma senhora da sociedade, onde ia levava a cadelinha (uma afronta dizer que Risse era uma cadelinha, mais parecia uma criança mimada). No cabeloiro, a cadelinha era um sucesso. Tudo corria bem no mundo de Risse, até que apareceu o Tucão.

Na vida errante de Tucão já lhe surgia de tudo na vida, cinco dias preso na carrocinha da Prefeitura, a briga com um policial da pesada, o namoro com uma bela cadela de raça, até a perseguição por dias e dias de um siames muito do invocado. Quando viu Risse pela primeira vez, Tucão disse: Tá no papo. Essa vou faturar. E faturou.

A dona de Risse foi obrigada a aceitar o amor dos dois, afinal a cadelinha fugia de casa, passava dias e dias sem comer, era melhor aceitar do que proibir.

Depois de muitos meses, surgia três lindos filhotes, a casa de Risse ficou em festa.

Mas, com todas as histórias de amor, a de Risse e Tucão tbém. teve o seu drama numa bela manhã de Novembro, Tucão resolveu partir, deixando mulher e filhos. Risse chorou muito.

Mas esqueceu depressa.

Moral da História: Se até cachorros esquecem, por que os chamados humanos não esquecem?

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
CARTÓRIO JUDICIAL

PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE BELA VISTA

Edital de Primeira e Segunda Praça(s) designada para 05-09-83 e 15-09-83

O Dr. Otto Bittencourt Neto Juiz de Direito da Vara Cível desta Comarca de Bela Vista Estado de Mato Grosso do Sul, na forma da Lei, em substituição legal.

Faz Saber a todos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que foram marcados os dias 05/09/83 e 15/09/83 às 13:30 horas para a realização das praças designadas nos autos N° 03/83 de Ação Execução que Banco do Brasil S.A. move contra José Marcelino da Silva e sua mulher referentes aos bens penhorados nos autos acima mencionados abaixo caracterizados: 169 hectares de terras pastais e lavradias dentro dos limites da faz. Perseverança, alto caracol mun. de Caracol com as seguintes confrontações: ao norte e ao sul com as terras da Faz. Perseverança; a leste com terras de Vital Ferreira de Souza e irmãos Palermo; a oeste com terras de Artêmia Fernandes de Arruda sendo que dentro

da área não existe qualquer benfeitoria, avaliada em Cr\$ 5.070.000,00 (cinco milhões e setenta mil cruzeiros) valor por quanto será levado à praça nos dias 05/09/83 e 15/09/83 às 13:30 horas no átrio do Fórum local para ser arrematado por quem maior lance der acima da avaliação sendo a venda feita à vista ou mediante fiador idôneo pelo prazo de 03 dias. Dos autos não consta nenhum ônus ou recurso pendente de julgamento.

E para que ninguém possa alegar ignorância determino o MM. Juiz que se expedisse o presente Edital que será publicado e afixado na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade de Bela Vista Estado de Mato Grosso do Sul aos 05 dias do mês de julho do ano de mil novecentos e oitenta e três Eu, (Pedro V. da Silva) o subscrevo.

O JUIZ DE DIREITO

DR. OTTO BITTENCOURT NETO

Stabile: Preços mínimos estimulantes reafirmam a prioridade à agricultura

O Ministro da Agricultura, Amaury Stabile, anunciou após reunião com os seus colegas da Fazenda, Ernane Galves e do Planejamento Delfim Neto, a lista completa dos preços mínimos básicos válidos para o plantio da safra 1983/84, que este ano serão reajustados de acordo com a variação das ORTN, no período que vai do plantio a colheita das lavouras. O algodão é o produto que recebeu o maior reajuste, passando de Cr\$ 1.330,00/15 Kg, para Cr\$ 4.000,00 com incremento da ordem de 200,7% em relação ao seu preço na safra passada.

O Ministro da Agricultura disse, ao anunciar os novos preços mínimos básicos, que os índices aprovados são "realmente estimulantes", o que confirma, uma vez mais, a "prioridade agrícola anunciada e mantida pelo Governo Figueiredo, apesar do quadro de dificuldades vivido pelo País". Para Stabile os

novos preços, bem como a mecânica de reajuste, que assegura a manutenção do seu valor real frente a inflação, "dão a segurança que o produtor necessita para produzir mais e melhor, assegurando novamente uma boa safra de grãos ao Brasil", objetivo que este ano foi parcialmente frustrado pelos desastres climáticos ocorridos nas regiões produtoras do Sul e Nordeste.

Com a liberação dos preços mínimos básicos, disse Stabile, "completa-se o elenco de medidas iniciado com a divulgação dos VBC's também em percentuais estimulantes e com a antecipação do preço mínimo do feijão, produto que recebeu VBC no valor de 100%, independente da categoria do produtor, além da correção em mais um mês, vigorando o seu preço mínimo definitivo a partir de novembro e não em outubro como no ano passado".

NOVOS PREÇOS

São estes os novos preços mínimos básicos anunciados pelo ministro Amaury Stabile:

PREÇOS MÍNIMOS BÁSICOS - SAFRA 1983/84

Produtos	Unidades	Preço-Base 1982	Preço-Base 1983/84	Percentual de reajuste	Período de correção
Arroz de Sequeiro	50 Kg	1.900,00	5.600,00	194,7	Ago/Fev
Arroz Irrigado	50 Kg	2.276,00	6.664,00	193,0	Ago/Fev
Algodão	15 Kg	1.330,00	4.000,00	200,7	Ago/Fev
Milho	60 Kg	1.392,00	3.700,00	165,8	Ago/Fev
Feijão	60 Kg	5.985,00	14.400,00	140,6	Jul/Nov
Soja	60 Kg	1.800,00	4.338,00	141,0	Ago/Fev
Amendoim	25 Kg	1.222,00	2.800,00	129,1	Ago/Fev
Castanha de Caju	01 Kg	80,00	175,00	118,7	em vigor
Cera de Carnaúba	01 Kg	200,00	380,00	90,0	Trim/Ago
Girassol	40 Kg	1.130,00	2.987,00	164,3	Ago/Dez
Juta/malva	01 Kg	79,00	210,00	165,8	Ago/Fev
Mamona	60 Kg	2.746,00	6.065,00	120,9	Ago/Mar
Mandioca	01 ton	5.804,00	14.000,00	141,2	Ago/Mar
Rami	01 Kg	88,00	203,00	130,7	Ago/Set
Seda (casulo)	01 Kg	433,00	1.013,00	133,9	Ago/Set
Sisal	01 Kg	50,00	101,00	102,0	Trim/Ago
Sorgo	60 Kg	1.183,00	3.145,00	165,9	Ago/Mar
Trigo mourisco	01 Kg	22,00	57,00	159,1	Ago/Out
Semente de juta	01 Kg	X	450,00	X	Ago/Abr
Batata semente	30 Kg	X	5.100,00	X	Ago/Nov

CRÍTICAS AO PADRE

Sr. Airton Brasil

Li no Jornal Tribuna da Fronteira, sua crítica contra o nosso vigário. Consultei a minha consciência cristã, e achei que devo escusá-lo, pois se trata de uma falta de compreensão sua, e não da família do falecido. Sei perfeitamente que esta é profundamente cristã e sabe do quanto o Pe. Lourenço, é dedicado ao nosso povo.

Olhe, não quero ofendê-lo, mas certamente o Sr. pouco frequenta a igreja, e por isso nem está informado sobre os casos urgentes que surgem solicitando a presença do Vigário.

Se ele não compareceu junto ao doente foi por uma força maior e não por falta de abnegação, além disso ele fora informado de que o doente já havia sido atendido por um sacerdote da cidade vizinha que sempre nos ajuda nos casos de emergência.

Se o Sr. acha no seu ponto de vista que o Padre cometeu um erro, o Sr. também errou publicando um suposto erro do seu irmão. Não acha?

Pego-lhe desculpas se o magozi não no que diz a verdade, mas na maneira de expor-me. Sim?

Eu, penso ter cumprido um dever, porque conforme minha vocação cristã, sinto a igreja como família, e assim participo da sua vida, participando de suas alegrias e dores solidariamente por ela.

Deus, nos chama para juntos construir o mundo mais belo, mais nosso. mais irmão. Alegremo-nos porque Ele tem confiança em nós, e esta nos traz uma responsabilidade tremenda! Mas assumindo esta responsabilidade que mostramos o nosso valor!

Bela Vista 24 de Agosto de 1983
Sua Irmã Angelina